

Agrupamento de Escolas de Penacova



Agrupamento de Escolas de Penacova

Plano de Inovação

➡ **Monitorização/Avaliação** ⬅

(Portaria 181/2019, de 11 de junho)

**Regime semestral
2021/2022**

Agrupamento de Escolas de Penacova

PLANO DE INOVAÇÃO

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano de Inovação (PI) elaborado em conformidade com o plasmado na Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, aprovado para o ano letivo de 2021/2022, aplica-se a todos os níveis de ensino, visando a introdução de alterações de âmbito organizacional e pedagógico e estruturou-se em três áreas prioritárias:

- Gestão das matrizes curriculares-base, prevista no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho - todas as turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB);
- Percursos Curriculares Alternativos (PCA) - dois grupos de alunos, um do 7º ano e outro do 8º ano;
- Reorganização do calendário escolar: organização semestral do ano letivo.

A avaliação do PI terá em conta os seguintes parâmetros:

PARTE A: Avaliação dos alunos (monitorização/avaliação do cumprimento das metas definidas nos documentos estruturantes);

PARTE B: Aos dois grupos do PCA aplicam-se ainda os seguintes indicadores de monitorização:

- Taxa de insucesso em cada momento avaliativo;
- Taxa de alunos com mais de três disciplinas com níveis inferiores a três, no final de cada semestre;
- Taxa de alunos com sucesso pleno;
- Número de alunos no quadro de mérito (média igual ou superior a 4,5);
- Taxa de absentismo escolar.

PARTE C: Grau de satisfação dos diversos atores educativos sobre a reorganização do calendário escolar em semestres.

O presente relatório pretende avaliar o grau de implementação/concretização das medidas plasmadas no PI do Agrupamento de Escolas de Penacova (AEP), assim como o seu impacto no sucesso dos alunos e na melhoria das dinâmicas pedagógicas.

O relatório foi elaborado pela equipa de autoavaliação, a partir dos dados estatísticos relativos à avaliação dos alunos no final do ano letivo (Parte A e B) e das informações recolhidas nos questionários de opinião sobre a semestralidade, aplicados aos diversos atores educativos no período de 14 a 22 de junho de 2022 (Parte C).

Pretende-se que este documento seja divulgado por toda a comunidade educativa, para que cada um conheça o trabalho desenvolvido na Escola e faça uma reflexão sobre a importância desta experiência pedagógica.

Agrupamento de Escolas de Penacova

PARTE A - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Este PI aplicou-se a todos os níveis de ensino e visa a introdução de alterações de âmbito organizacional e pedagógico com repercussões no sucesso educativo dos alunos.

As metas a alcançar com o PI têm que ser, necessariamente, as mesmas que se pretendem atingir com o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), já que são projetos complementares. Assim, além das metas definidas por cada área de intervenção, as metas gerais são as já definidas no PEA, tais como:

Metas	Indicadores de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Manter ou melhorar as taxas de transição de ano e conclusão de ciclo; - Manter ou melhorar a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo em 4 anos; - Garantir taxas de sucesso $\geq 90\%$ em todas as disciplinas de todos os anos de escolaridade do 1.ºCEB; - Manter ou melhorar a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 2.º ciclo em 2 anos; - Manter ou melhorar a percentagem de alunos que obtêm nível igual ou superior a 3 nas provas finais do 9.ºano, após o percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos; - Garantir que os alunos das turmas PCA melhoram a média final das suas classificações face à do ano transato; - Assegurar que, pelo menos, 75% dos alunos das turmas PCA adquirem as competências essenciais previstas no seu currículo; - Manter ou melhorar as taxas de conclusão do ensino secundário/profissional em 3 anos; - Manter ou melhorar a percentagem de alunos que obtêm classificação igual ou superior a 10, nos exames nacionais do 12.º ano, após o percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos; - Garantir que, no ensino básico, a discrepância entre a CIF e a CE é ≤ 1; - Garantir que a classificação dos exames nacionais do 11.º e 12.ºano (CE) não difira negativamente da CIF em mais de 35 pontos e 20 pontos, respetivamente; - Aumentar anualmente o número de alunos que integram os quadros de Excelência e de Valor; - Reduzir as situações de indisciplina até 2021/2022 tendo como ponto 	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados da avaliação interna no final de cada ano letivo. - Resultados da avaliação externa dos alunos internos. Comparação com os resultados do NUT. - Resultados da avaliação externa no final de cada ano letivo. - Número de procedimentos disciplinares.

Agrupamento de Escolas de Penacova

<p>de partida o ano de 2018/2019;</p> <ul style="list-style-type: none">- Diminuir a percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias;- Garantir a implementação de projetos no âmbito da promoção de competências sociais;- Realizar trimestralmente uma Assembleia de Turma e de Delegados de Turma;- Garantir a divulgação eficiente de toda a informação destinada à participação da comunidade educativa;- Incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos;	<ul style="list-style-type: none">- Número de projetos/ iniciativas.- Número de participantes nas diferentes atividades.- Estatística dos contactos dos Pais e reuniões com a Associação de Pais e EE do Agrupamento.
<ul style="list-style-type: none">- Garantir que em todas as disciplinas são implementadas pelo menos três estratégias pedagógicas distintas;- Garantir que em todas as disciplinas são utilizados pelo menos três instrumentos e técnicas de avaliação distintos.	<ul style="list-style-type: none">- Inquéritos de opinião aos intervenientes.

Agrupamento de Escolas de Penacova

1 - Monitorização das taxas de sucesso

Disciplinas	1º ano	2º ano	Evolução	1º ano	2º ano	3º ano	Evolução	2º ano	3º ano	4º ano	Evolução
	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)		19/20 (3ºP)	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)		19/20 (3º P)	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)	
Português	91,7%	94,9%	↗	98,4%	89,1%	100%	↗	95,8%	97,1%	96,9%	↘
Matemática	91,7%	92,4%	↗	98,4%	92,2%	96,8%	↗	98,6%	94,3%	92,3%	↘
Estudo do Meio	100%	97,5%	↘	100%	98,4%	100%	↗	100%	98,6%	98,5%	↘
Inglês						98,4%			100%	98,5%	
Educação Artística	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=
Educação Física	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=
Oferta Complementar	93,1%	92,4%	↘	98,4%	93,8%	96,8%	↗	97,2%	91,4%	100%	↗
Apoio ao Estudo	91,7%	97,5%	↗	98,4%	95,3%	98,4%	↗	100%	98,6%	98,5%	↘
EMRC	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=

Análise da progressão dos grupos-turma ao longo do ciclo. A coluna “Evolução” corresponde apenas à variação verificada nos dois últimos anos.

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas	1º ano			Evolução	2º ano			Evolução	3º ano			Evolução	4º ano			Evolução
	19/20 (3ºP)	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)		19/20 (3ºP)	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)		19/20 (3ºP)	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)		19/20 (3º P)	20/21 (2ºS)	21/22 (2ºS)	
Português	98,4%	91,7%	91,3%	↘	95,8%	89,1%	94,9%	↗	100%	97,1%	100%	↗	100%	98,9%	96,9%	↘
Matemática	98,4%	91,7%	97,5%	↗	98,6%	92,2%	92,4%	↗	97,8%	94,3%	96,8%	↗	98,7%	95,7%	92,3%	↘
Estudo do Meio	100%	100%	100%	=	100%	98,4%	97,5%	↘	100%	98,6%	100%	↗	100%	97,9%	98,5%	↗
Inglês									100%	100%	98,4%	↘	100%	100%	98,5%	↘
Educação Artística	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=
Educação Física	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=
Oferta Complementar	98,4%	93,1%	95,0%	↗	97,2%	93,8%	92,4%	↘	100%	91,4%	96,8%	↗	98,7%	100%	100%	=
Apoio ao Estudo	98,4%	91,7%	98,8%	↗	100%	95,3%	97,5%	↗	100%	98,6%	98,4%	↘	98,7%	100%	98,5%	↘
EMRC	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=	100%	100%	100%	=

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (5º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22) TS
								QS	TS	
Português	84,88%	75,68%	↘	3,13	3,26	82,11%	86,46%	↗	↗	↗
PLNM				4,00	4,00	100%	100%	=	=	
Inglês	100%	97,33%	↘	3,30	3,55	84,37%	89,69%	↗	↗	↘
HGP	98,84%	97,33%	↘	3,96	3,99	98,96%	100%	↗	↗	↗
Matemática	88,37%	98,65%	↗	3,59	3,68	93,75%	93,81%	↗	↗	↘
CN	98,85%	100%	↗	3,61	3,68	96,87%	95,88%	↗	↘	↘
EV	98,86%	100%	↗	3,61	3,81	100%	100%	↗	=	=
ET	100%	100%	=	3,47	3,81	96,20%	100%	↗	↗	=
EM	100%	98,51%	↘	3,46	3,78	95,00%	98,77%	↗	↗	↗
EF	100%	93,33%	↘	3,59	3,84	100%	100%	↗	=	↗
EMRC	100%	100%	=	4,88	4,90	100%	100%	↗	=	=
CD	100%	100%	=	3,93	4,22	100%	100%	↗	=	=
TIC	100%	100%	=	4,00	3,82	100%	100%	↘	=	=

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (6º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS:21/22) TS	
								QS	TS		
Português	78,48%	90,80%	↗	2,81	2,95	64,94%	75,32%	↗	↗		↘
Inglês	100%	97,75%	↘	3,34	3,55	90,91%	93,51%	↗	↗		↘
HGP	98,73%	97,73%	↘	3,57	3,60	94,81%	97,40%	↗	↗		↘
Matemática	100%	96,59%	↘	3,01	3,51	73,68%	93,42%	↗	↗		↘
CN	98,73%	96,67%	↗	3,57	3,77	100%	100%	↗	=		↗
EV	100%	98,75%	↘	3,56	3,66	100%	100%	↗	=		↗
ET	100%	100%	=	3,67	3,70	100%	100%	↗	=		=
EM	100%	100%	=	3,14	3,45	86,96%	96,65%	↗	↗		↘
EF	100%	100%	=	3,39	3,73	92,21%	100%	↗	↗		=
CD	100%	97,78%	↘	3,68	3,84	100%	100%	↗	=		↗
EMRC	100%	100%	=	4,65	4,71	100%	100%	↗	=		=
TIC	100%	100%	=	3,36	3,68	97,40%	100%	↗	↗		=
PLNM		100%									

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (7º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22) TS	
								QS	TS		
Português	85%	91,36%	↗	3,11	3,19	85,56%	88,89%	↗	↗		↘
PLNM				4,50	4,50	100%	100%	=	=		
Inglês	93%	85,19%	↘	3,47	3,60	83,52%	89,01%	↗	↗		↗
Francês	94,44%	92%	↘	3,46	3,41	91,07%	92,86%	↘	↗		↗
Espanhol	95,74%	96,77%	↗	3,84	3,86	100%	100%	↗	=		↗
História	96,04%	100%	↗	3,38	3,51	92,39%	98,91%	↗	↗		↘
Geografia	98,02%	96,30%	↘	3,54	3,80	94,62%	100%	↗	↗		↗
Matemática	89%	78,75%	↘	3,43	3,60	90,00%	97,78%	↗	↗		↗
CN	90,1%	77,78%	↘	3,13	3,29	76,19%	88,04%	↗	↗		↗
FQ	98%	95,06%	↘	3,32	3,35	88,04%	84,52%	↗	↘		↘
EV	100%	100%	=	3,76	4,00	100%	100%	↗	=		=
EF	100%	100%	=	3,58	3,80	100%	100%	↗	=		=
TIC	99,01%	100%	↗	3,44	3,74	100%	100%	↗	=		=
EMRC	100%	100%	=	4,30	4,42	100%	100%	↗	=		=
CD	100%	100%	=	4,04	4,25	100%	100%	↗	=		=
Ed. Artística	100%	100%	=	3,85	4,07	100%	100%	↗	=		=
Oficina de Leitura e Escrita		88,89%		3,50	3,50	100%	100%	=	=		↗
Lab. de Línguas Estrangeiras		77,78%		3,50	3,50	100%	100%	=	=		↗
Arte e Património		88,89%		3,63	4,38	100%	100%	↗	=		↗
Laboratório Experimental		88,89%		3,50	3,63	100%	100%	↗	=		↗
MatemaTIC		100%		3,75	3,88	87,50%	100%	↗	↗		=

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (8º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22)	
								QS	TS	TS	TS
Português	94,57%	93,94%	↘	3,10	3,34	81,93%	96,39%	↗	↗	↗	
Inglês	73,91%	82,83%	↗	3,24	3,46	78,31%	91,57%	↗	↗	↗	
Francês	92,59%	83,02%	↘	3,02	3,25	80,77%	94,23%	↗	↗	↗	
Espanhol	100%	100%	=	3,77	3,90	96,77%	100%	↗	↗	=	
História	96,81%	96%	↘	3,32	3,43	85,14%	93,24%	↗	↗	↘	
Cultura e Património	97,87%	93,94%	↘	3,45	3,67	100%	100%	↗	=	↗	
Geografia	98,94%	100%	↗	3,19	3,46	86,49%	100%	↗	↗	=	
Matemática	79,35%	71,72%	↘	3,10	3,40	67,07%	85,37%	↗	↗	↗	
CN	84,04%	83%	↘	3,24	3,42	83,78%	93,24%	↗	↗	↗	
FQ	93,62%	90,91%	↘	3,34	3,41	85,54%	89,16%	↗	↗	↘	
EV	100%	100%	=	3,81	3,86	98,82%	100%	↗	↗	=	
EF	100%	100%	=	3,64	3,89	100%	100%	↗	=	=	
EMRC	100%	100%	=	4,48	4,52	100%	100%	↗	=	=	
CD	98,94%	100%	↗	3,91	4,13	100%	100%	↗	=	=	
TIC	100%	100%	=	3,50	3,83	90,91%	100%	↗	↗	=	
Oficina de Leitura e Escrita				3,44	3,44	100%	100%	=	=		
Lab de Línguas Estrangeiras				3,00	3,22	100%	100%	↗	=		
História e Património				3,11	3,00	100%	100%	↘	=		
Território e Ambiente				3,00	3,11	100%	100%	↗	=		
MatemaTIC				3,33	3,44	100%	100%	↗	=		
Fi(z)Mat				3,33	3,33	100%	100%	=	=		

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (9º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Provas Finais (média)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22)	
									QS	TS	TS	TS
Português	98,20%	93,26%	↘	3,02	3,22	2,91	82,47%	94,79%	↗	↗	↗	
Inglês	87,39%	74,16%	↘	3,40	3,52		75,26%	82,29%	↗	↗	↗	
Francês	100%	90,38%	↘	3,37	3,54		88,24%	94%	↗	↗	↗	
Espanhol	100%	100%	=	3,53	3,62		95,74%	100%	↗	↗	=	
História	99,12%	98,9%	↘	3,32	3,52		92,86%	100%	↗	↗	↗	
Cultura e Património		97,8%		3,64	3,80		97,94%	100%	↗	↗	↗	
Geografia	100%	98,9%	↘	3,26	3,47		88,78%	97,94%	↗	↗	↘	
Matemática	84,68%	76,40%	↘	3,04	3,34	2,62	71,13%	84,37%	↗	↗	↗	
CN	93,75%	93,41%	↘	3,10	3,15		84,69%	91,75%	↗	↗	↘	
FQ	99,1%	94,51%	↘	3,04	3,33		76,53%	93,81%	↗	↗	↘	
EV	100%	100%	=	4,09	3,95		100%	100%	↘	=	=	
EF	100%	100%	=	3,73	3,91		100%	100%	↗	=	=	
EMRC	100%	100%	=	4,58	4,72		100%	100%	↗	=	=	
CD		100%		3,68	3,93		98,99%	100%	↗	↗	=	
TIC		100%		3,88	4,08		100%	100%	↗	=	=	

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (10º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22)	
								QS	TS	TS	TS
Português	93,33%	100%	↗	13,30	13,27	100%	96,43%	↘	↘		↘
Inglês	93,33%	76,19%	↘	12,89	13,69	87,04%	88,89%	↗	↗		↗
Filosofia	100%	100%	=	13,91	16,02	100%	100%	↗	=		=
Educação Física	100%	100%	=	14,75	15,61	100%	100%	↗	=		=
Matemática A	76,67%	68%	↘	13,08	13,32	77,08%	80,85%	↗	↗		↗
Desenho A				14,88	14,88	100%	100%	=	=		
Matemática B				11,83	11,83	66,67%	66,67%	=	=		
Físico Química A	75%	75%	=	12,10	12,39	80,65%	77,42%	↗	↘		↗
Biologia e Geologia	100%	81,82%	↘	13,52	13,21	100%	96,55%	↘	↘		↗
Geometria Descritiva A	100%	100%	=	14,31	13,88	93,75%	93,75%	↘	=		↘
História A	100%	100%	=								
Economia A	100%	90%	↘	13,08	12,46	76,92%	76,92%	↘	=		↘
Geografia A	80,95	83,33%	↗	11,54	11,92	76,92%	76,92%	↗	=		↘
EMRC	100%	100%	=	17,55	18,55	100%	100%	↗	=		=
MACS	80%	71,43%	=								
PLNM		100%									

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (11º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Exames nacionais (média)	Média Nacional (1ªFase)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22) TS
										QS	TS	
Português	100%	100%	=	12,96	13,29			93,33%	95,56%	↗	↗	↘
PLNM				18,00	18,00			100%	100%	=	=	
Inglês	100%	100%	=	13,66	15,00	16,3	14,8	84,09%	100%	↗	↗	=
Filosofia	100%	100%	=	14,30	15,20	12,0	11,1	100%	100%	↗	=	=
EF	100%	100%	=	15,54	16,21			100%	100%	↗	=	=
EMRC	100%	100%	=	18,10	18,33			100%	100%	↗	=	=
Matemática A	91,49%	64,29%	↘	14,08	13,83			89,19%	97,22%	↘	↗	↗
Físico Química A	85,71%	72%	↘	12,61	13,03	11,1	11,7	82,14%	96,55%	↗	↗	↗
Biologia e Geologia	96,43%	80%	↘	12,57	13,35	11,4	10,8	78,26%	100%	↗	↗	↗
Geometria Descritiva A	90%	100%	↗	15,50	16,00	11,6	10,4	100%	100%	↗	=	=
História A		100%		12,82	13,00			100%	100%	↗	=	=
Economia A	88,89%	100%	↗	15,14	16,14	11,6	11,8	100%	100%	↗	=	=
Geografia A	100%	100%	=	12,00	12,56	13,6	11,6	88,89%	100%	↗	↗	=
MACS		76,92%		12,00	12,30			100%	100%	↗	=	↗

Nota: as médias dos exames nacionais referem-se aos dados da 1.ª fase.

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (12º ano)	Taxa de sucesso 19/20 (3ºP)	Taxa de sucesso 20/21 (2ºS)	Evolução (3ºP/2ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (1ºS)	Qualidade do sucesso (média) 21/22 (2ºS)	Exames nacionais (média)	Média Nacional	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução (1ºS/2ºS)		Evolução (2ºS: 20/21; 2ºS: 21/22) TS
										QS	TS	
Português	100%	97,88%	↘	15,08	15,79	12,0	10,9	100%	100%	↗	=	↗
Educação Física	100%	100%	=	17,14	17,69			100%	100%	↗	=	=
EMRC	100%	100%	=	18,93	19,36			100%	100%	↗	=	=
Matemática A	92,7%	88,37%	↘	13,38	13,83	10,5	11,9	79,17%	91,30%	↗	↗	↗
História A				13,17	14,25	13,5	12,3	100%	100%	↗	=	
Física	100%	100%	=	14,11	14,89			88,89%	100%	↗	↗	=
Química	100%	100%	=									
Inglês	100%	100%	=	16,72	16,67			100%	100%	↘	=	=
Biologia	100%	100%	=	13,13	13,93			86,67%	100%	↗	↗	=
Aplicações Informáticas B	100%	100%	=	16,00	17,27			100%	100%	↗	=	=
Economia C		100%		16,67	18,00			100%	100%	↗	=	=
Psicologia B				15,79	15,74			100%	100%	↘	=	

Nota: as médias dos exames nacionais referem-se aos dados da 1.ª fase.

Agrupamento de Escolas de Penacova

Analisando os resultados, verifica-se que:

- na generalidade das disciplinas e em todos os ciclos, houve uma melhoria na qualidade e na taxa de sucesso, ao longo deste ano letivo;
- no ensino secundário, nomeadamente, no 10º ano, registaram-se algumas discrepâncias pouco significativas comparativamente aos restantes anos; realça-se que nesse ano, sendo de transição, alguns alunos encontram-se em fase de reorientação vocacional e alteram o seu percurso escolar;
- houve um elevado número de disciplinas, em cada ciclo de ensino, com taxa de sucesso de 100%.

Comparando com os resultados obtidos no ano letivo anterior:

- no 1º ciclo, várias disciplinas, nos diversos anos de escolaridade, apresentam uma melhoria na taxa de sucesso, à exceção do 4º ano; realça-se, contudo, que o sucesso em todos os anos e disciplinas é superior a 91%;
- no 2º ciclo, algumas disciplinas apresentaram taxas de sucesso inferiores às obtidas no final do ano transato; todavia, nestas, a taxa de sucesso é superior a 86%, à exceção de Português do 6º ano, cuja taxa foi de 75,32%;
- no 3º ciclo, a larga maioria das disciplinas apresentou taxas de sucesso superiores às então observadas;
- no ensino secundário, mais uma vez no 10º ano existem 4 disciplinas cuja taxa de sucesso registou valores menores, mas, ainda assim, acima de 76,9%; excetua-se a disciplina de Matemática B, apenas lecionada este ano letivo, com 33,33% de insucesso, correspondente somente a 2 classificações inferiores a 10 valores;
- constata-se também que, nos 11º e 12º anos, todas as disciplinas, com exceção de Português do 11º ano, apresentaram taxas de sucesso iguais ou superiores; sublinha-se, contudo, que na disciplina referida, a taxa de sucesso foi de 95,56%, reflexo de apenas 2 classificações inferiores a 10 valores.

Agrupamento de Escolas de Penacova

2. Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão

Na tabela seguinte apresentam-se as taxas de sucesso por ano de escolaridade, assim como as taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica e nível nacional, dos últimos anos letivos.

Objetivo	Ciclo e Ano		Anos Letivos				
			2019/2020	2020/2021	2021/2022 (dados INOVAR ¹)	2021/2022 (alunos avaliados ³)	
Melhorar os resultados escolares	Ensino Básico	Pré-escolar					
		1º Ciclo	1º Ano	100%	100%	100%	100%
			2º Ano	98,70%	93,80%	95%	96,2%
			3º Ano	100%	98,60%	96,92%	98,4%
			4º Ano	98,68%	99%	98,55%	98,6%
		2º Ciclo	5º Ano	100%	100%	100%	100%
			6º Ano	100%	100%	93,67%	96,1%
		3º Ciclo	7º Ano	97,09%	98,80%	97,85%	97,85%
			8º Ano	97,87%	96,12%	98,84%	100%
			9º Ano	100%	96,70%	100%	99,01% ²
	Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	10º Ano	95,83%	92,42%	92,86%	92,86%
			11º Ano	100%	100%	98%	100% ³
			12º Ano	92,16%	91,30%	88,37%	88,1% (alunos que estão a fazer apenas 1 disciplina)
		Cursos Profissionais	12º TD	100%		91,67%	91,67%
			12º TAS	77,78%			
			12º TGEI		94,44%		

¹- Dados da plataforma INOVAR, que serão exportados para a plataforma MISI, calculados com base no total de alunos matriculados nas turmas, incluindo, portanto, os alunos não avaliados.

²- Alunos a realizar provas e exames nacionais para aprovação. No que respeita ao 9º ano, a diferença na taxa de sucesso justifica-se pela não contabilização pela plataforma de gestão escolar de 1 aluno retido por faltas.

³- Corresponde apenas aos alunos sujeitos a avaliação interna, excluindo-se os alunos de outras nacionalidades que aguardam certificação do país de origem e os alunos que integraram o sistema de ensino português perto do final do ano letivo.

Analisando os dados dos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, salienta-se que:

- relativamente à avaliação na Educação Pré-Escolar, esta assume uma dimensão marcadamente formativa. Avalia-se a evolução das crianças, registando os seus progressos no sentido de regular o planeamento e a ação pedagógica. Na generalidade, verifica-se evolução na aquisição e consolidação de competências nas diferentes áreas de conteúdo. As áreas de Expressão e Comunicação/domínio de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e de Formação Pessoal e Social são aquelas onde as crianças revelam progressos mais lentos, sendo que, nesta última, se considera ter havido benefícios relativamente a avaliações anteriores, devido ao trabalho realizado no âmbito do Projeto de

Agrupamento de Escolas de Penacova

Departamento centrado no desenvolvimento de competências socioemocionais. Das 75 crianças com idade para ingressarem no 1º CEB, apenas duas irão permanecer no Jardim de Infância; estas crianças não estão dentro da escolaridade obrigatória (fazem os 6 anos entre setembro e dezembro de 2022);

- as taxas de sucesso por ano de escolaridade da Unidade Orgânica, foram claramente bastante satisfatórias, com valores percentuais nunca abaixo de 90%, exceto no 12.º ano de escolaridade;
- não se verificou o cumprimento global da nos 1.º, 2.º, 5.º, 8.º, 9.º e 10.º anos de escolaridade, a meta “Manter ou melhorar as taxas de transição de ano e conclusão de ciclo” foi cumprida;
- no 1ºCEB, verificou-se que houve manutenção/evolução das taxas de sucesso na maioria das disciplinas e anos de escolaridade que se situam acima dos 91%. As taxas de transição são superiores a 96%. No cálculo destas taxas inclui-se um aluno que começou a frequentar o 3º ano somente a 19 de maio e foi posicionado neste ano de escolaridade apenas tendo em conta a sua idade;
- no 2º CEB, as taxas de sucesso que eram de 100%, em 2020/2021, mantiveram-se no 5º ano mas desceram para 96,1%, no 6º ano;
- no 3º CEB, apenas o 8º ano de escolaridade registou uma melhoria nas taxas de sucesso face ao ano anterior; no 9º ano aguarda-se a conclusão das provas de equivalência à frequência da 2ª fase;
- a média obtida pelos alunos nas provas finais do 9º ano foi de 2,91 na disciplina de Português e de 2,62 na de Matemática, abaixo da média das classificações internas, mesmo assim cumprindo-se a meta do PE (Garantir que, no ensino básico, a discrepância entre a CIF e a CE é ≤ 1). O facto de, no presente ano letivo, tais provas não influenciarem a classificação interna dos alunos, poderá ter contribuído para estes resultados;
- no ensino secundário verifica-se um ligeiro decréscimo nas taxas de sucesso dos 11º e 12º anos; no entanto, no ano terminal de ciclo, a taxa de conclusão está dependente da realização dos exames nacionais;
- relativamente ao Ensino Profissional, o curso profissional que agora terminou é diferente do curso concluído no ano anterior, pelo que não se pode realizar uma comparação rigorosa, dado que as áreas de formação científica e tecnológica são bastante diferentes. A atual taxa de sucesso, de 91,6%, deve-se a um aluno que ainda apresenta 2 módulos por concluir. Pode afirmar-se que a taxa de conclusão em três anos, dos alunos que optaram pela via profissionalizante, é bastante satisfatória.

Agrupamento de Escolas de Penacova
PARTE B - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DAS TURMAS PCA

Aos dois grupos do PCA aplicam-se ainda os seguintes indicadores de monitorização:

- Taxa de insucesso em cada momento avaliativo;
- Taxa de alunos com mais de três disciplinas com níveis inferiores a três, no final de cada semestre;
- Taxa de alunos com sucesso pleno;
- Número de alunos no quadro de mérito (média igual ou superior a 4,5) e taxa de absentismo escolar.

1. Taxa de insucesso em cada momento avaliativo (através da análise da taxa de sucesso)

Disciplinas (7º ano - PCA)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução
Português	87,50%	87,50%	=
Inglês	62,50%	87,50%	↗
Francês	87,50%	100%	↗
História	100%	100%	=
Geografia	100%	100%	=
Matemática	100%	100%	=
CN	100%	87,50%	↘
FQ	100%	100%	=
EV	100%	100%	=
EF	100%	100%	=
EMRC	100%	100%	=
CD	100%	100%	=
Oficina de Leitura e Escrita	100%	100%	=
Lab de Línguas Estrangeiras	100%	100%	=
Arte e Património	100%	100%	=
Laboratório Experimental	100%	100%	=
MatemaTIC	87,50%	100%	↗

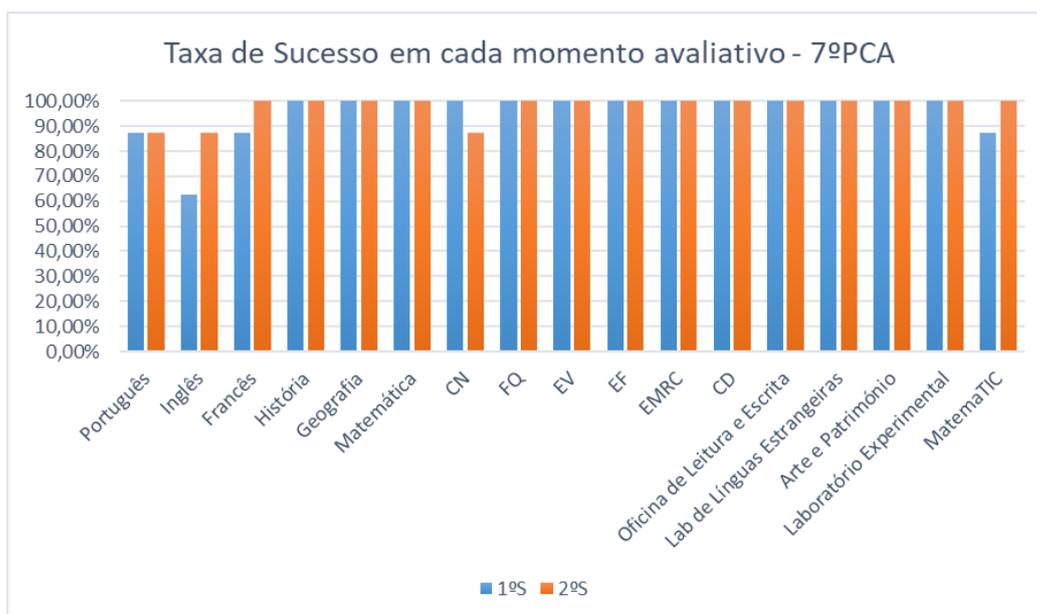


Figura 1- Taxa de sucesso da turma 7º PCA em cada momento avaliativo.

Agrupamento de Escolas de Penacova

Disciplinas (8º ano - PCA)	Taxa de sucesso 21/22 (1ºS)	Taxa de sucesso 21/22 (2ºS)	Evolução
Português	88,89%	100%	↗
Inglês	66,67%	100%	↗
Francês	88,89%	100%	↗
História e Património	100%	100%	=
Território e Ambiente	100%	100%	=
Matemática	66,67%	100%	↗
FQ	100%	100%	=
EV	100%	100%	=
EF	100%	100%	=
EMRC	100%	100%	=
CD	100%	100%	=
Oficina de Leitura e Escrita	100%	100%	=
Lab de Línguas Estrangeiras	100%	100%	=
Laboratório Experimental	100%	100%	=
MatemaTIC	100%	100%	=
Fi(z)Mat	100%	100%	=

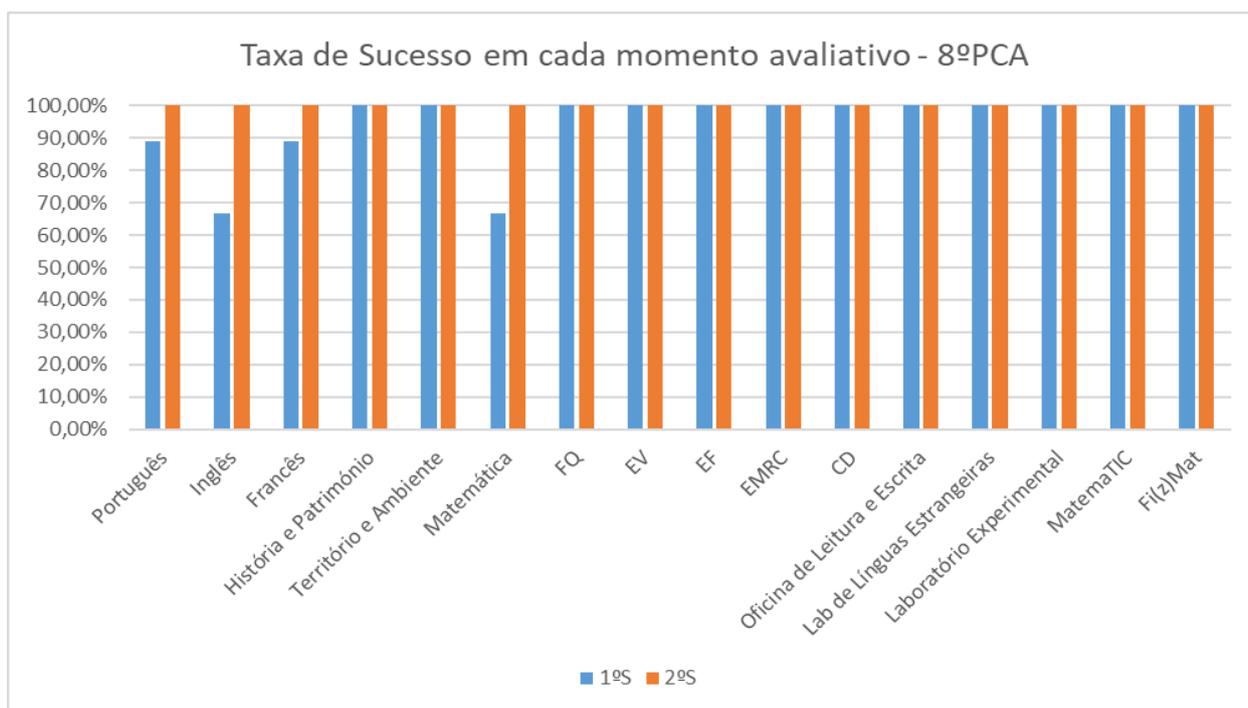


Figura 2- Taxa de sucesso da turma 8º PCA em cada momento avaliativo.

Pelos dados apresentados, regista-se que:

- no 7º ano, relativamente ao 1º semestre, há uma disciplina que apresentou uma taxa de insucesso de 37,5% - Inglês; as disciplinas de Português, Francês e MatemaTIC apresentaram taxas de insucesso de 12,5%; nas restantes disciplinas o sucesso foi pleno;
- no 2º semestre, no 7º ano, as taxas de sucesso mantiveram-se ou melhoraram, com exceção da da disciplina de Ciências Naturais, que decresceu, devido à atribuição de um nível inferior a três;

Agrupamento de Escolas de Penacova

- no 8º ano, relativamente ao 1º semestre, há duas disciplinas que apresentaram taxas de insucesso de 33,33% - Inglês e Matemática; também nas disciplinas de Português e de Francês a taxa de insucesso foi de 11,11%, nas restantes disciplinas o sucesso foi pleno;
- no 2º semestre, do 8º ano, todas as disciplinas apresentaram sucesso pleno.

Relativamente à avaliação dos alunos das turmas PCA, as taxas de sucesso de 2021/22 evoluíram significativamente ou mantiveram-se de um semestre para o outro, tendo a generalidade das disciplinas atingido valores de 100%, à exceção do 7º ano nas disciplinas de Português, Inglês e Ciências Naturais.

2. Taxa de alunos com mais de três disciplinas com níveis inferiores a três, no final de cada semestre

Ano/Turma	1º Semestre	2º Semestre
7ºA (PCA)	1 aluno (12,5%)	0 alunos (0%)
8ºA (PCA)	1 aluno (11,1%)	0 alunos (0%)

Pelo exposto no quadro acima verificou-se que, nas duas turmas, o aluno que apresentava mais de três disciplinas com níveis inferiores a três melhorou o seu desempenho.

3. Taxa de alunos com sucesso pleno

Ano/Turma	1º Semestre	2º Semestre
7ºA (PCA)	5 alunos (62,5%)	6 alunos (75%)
8ºA (PCA)	4 alunos (44,4%)	9 alunos (100%)

A taxa de alunos com sucesso pleno evoluiu do 1º para o 2º semestre – apenas 12,5 % no caso do 7º ano e de 55,6% no 8º ano.

Evidencia-se que, no final do ano letivo, todos os alunos da turma do 8º ano obtiveram sucesso pleno.

4. Número de alunos no quadro de mérito (média igual ou superior a 4,5)

Ano/Turma	2º Semestre
7ºA (PCA)	1
8ºA (PCA)	0

Na turma de 7º ano verificou-se que um aluno obteve uma média de 4,53, condição necessária para integrar o quadro de mérito.

5. Taxa de absentismo escolar

Ano/Turma	1º Semestre	2º Semestre
7ºA (PCA)	0%	0%
8ºA (PCA)	0%	0%

A taxa de absentismo escolar nas turmas de PCA é de 0%.

Agrupamento de Escolas de Penacova

PARTE C - REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR / REGIME SEMESTRAL

Na tabela 1 apresenta-se a amostra de cada um dos grupos aos quais foi aplicado o questionário, assim como a taxa de participação de cada grupo inquirido.

Tabela 1: Níveis de participação da população inquirida.

Público-alvo	Inquéritos previstos (Amostra)	Inquéritos submetidos	Níveis de participação
Docentes	132	93	70,5%
Encarregados de Educação	1146	517	45,1%
Alunos	613	306	49,9%
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	2	2	100%

Na análise que se segue, quando se destaca a concordância dos inquiridos, assume-se a soma das percentagens obtidas nas opções “*Concordo*” e “*Concordo totalmente*”, procedendo-se de igual modo nas opções que revelam discordância (“*Discordo*” e “*Discordo totalmente*”), em relação às questões apresentadas.

Relativamente ao domínio da **Gestão Curricular**, a maioria dos docentes foi da opinião que a alteração do calendário escolar conduziu a uma maior articulação interdisciplinar (75,2%), bem como à organização de equipas pedagógicas e reforço do trabalho colaborativo (72%). Igualmente consideraram que foi benéfica para o processo de gestão flexível do currículo (90,3%) e proporcionou uma melhor adequação do currículo às necessidades e características individuais dos alunos (84,9%).

No que respeita à criação de novas disciplinas, 45,1% dos docentes manifestou a sua concordância, salientando-se ainda que 39,8% dos inquiridos respondeu “*Não Sei/Não se Aplica*”, provavelmente porque consideraram que a criação de novas disciplinas não depende da reorganização do calendário escolar e/ou porque é uma situação que não se aplica a alguns níveis de ensino/anos de escolaridade.

Relativamente à questão “*Considera que a alteração do calendário escolar foi indispensável para a implementação das medidas previstas no PIP?*”, 64,5% dos docentes respondeu afirmativamente, 31,2% selecionou a opção “*Talvez*” e apenas 4,3% discordou.

No domínio **Pedagógico-Didático**, a maioria dos docentes concordou com as questões colocadas, tendo-se verificado, nas respetivas opções, percentagens entre 77,4% e 88,2%. Manifestaram-se no sentido de que a reorganização do calendário escolar permitiu a introdução de estratégias de ensino-aprendizagem diferentes (88,1%), com metodologias ativas (82,8%) e com o uso de recursos didáticos diferenciados (80,6%). Proporcionou ainda um maior reforço de estratégias de diferenciação pedagógica e apoio individualizado (83,9%), bem como o acompanhamento individual dos alunos, nomeadamente dos que se encontram em risco de retenção (77,4%). Consideraram também que potencializou uma maior *Monitorização do Plano de Inovação 2021/2022*

Agrupamento de Escolas de Penacova

consolidação das aprendizagens (88,2%) e criou um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso (87,1%).

Apesar dos dados obtidos nos inquéritos feitos aos alunos e EE revelarem valores percentuais de ligeira discordância relativamente aos dos docentes, a maioria concordou com as questões apresentadas, como se verifica nas tabelas de recolha de dados.

Relativamente às respostas dadas pelos alunos e EE, regista-se este ano letivo, uma subida nos valores de concordância, face aos obtidos no ano letivo transato.

Perante os resultados obtidos, recomenda-se mais uma vez a utilização de recursos didáticos diferenciados, a introdução de novas estratégias de ensino-aprendizagem e o reforço do apoio dos professores, de forma a continuar a melhorar os níveis motivacionais dos alunos.

Globalmente, docentes (88,2%), alunos (67,7%) e EE (57,8%) consideraram que a alteração do calendário escolar foi benéfica para o processo de ensino-aprendizagem nas várias áreas/disciplinas.

No que respeita à frequência de implementação/promoção de estratégias e atividades, professores e alunos destacam a exposição oral, tendo por base a apresentação de imagens/*powerpoints*/vídeos/músicas, etc., a discussão/análise de trabalhos realizados pelos alunos, a exposição oral dos conteúdos, o trabalho experimental/ prático (individual ou em grupo), debates sobre os temas lecionados e apresentação de sínteses orais/escritas dos temas/ conteúdos.

As estratégias menos implementadas pelos professores são: trabalho colaborativo com a BE no desenvolvimento de atividades de literacias da informação, dos *media* e digitais e atividades de pesquisa/exploração em suporte escrito (enciclopédias, livros, etc.). Os alunos assinalaram como menos promovidas, além do trabalho colaborativo com a BE, as estratégias: construção de materiais/ modelos, trabalho de projeto ou outras metodologias ativas.

Acrescem outras estratégias referidas por docentes e alunos, apresentadas na tabela da página 26.

No âmbito da **Avaliação das Aprendizagens**, a semestralidade foi considerada positiva para a avaliação dos alunos pela larga maioria dos docentes (92,5%) e para o aumento da sua taxa de sucesso (80,6%). Consideraram que reforçou a avaliação formativa, contínua e sistemática (90,4%) e contribuiu para o incremento dos momentos de *feedback* aos alunos (80,6%) e aos pais/EE (71%).

Os dados revelam que, para 87,1% dos docentes, a alteração do calendário escolar facilitou a introdução de diferentes processos de avaliação nas aulas/atividades e potencializou o incremento de processos de auto e/ou coavaliação entre alunos (77,4%).

Relativamente aos alunos, a maioria concordou com as questões colocadas, considerando que a semestralidade permitiu ter mais tempo para melhorar as aprendizagens (62,7%) e contribuiu para o aumento de informação sobre o seu desempenho e progresso escolar (66%), opinião esta coincidente com

Agrupamento de Escolas de Penacova

a de 61,7% dos EE. Apesar destes resultados, devem ser tidas em conta as percentagens de alunos inquiridos que discordaram destas duas afirmações (32,4% e 29,1%, respetivamente).

Ainda que 52,9% dos alunos tenha concordado que a alteração do calendário escolar contribuiu para diminuir o *stress* na avaliação, regista-se que 42,2% discordou.

Quanto aos EE, 53,2% considerou que o atual calendário escolar ajudou a que os educandos tivessem um desempenho escolar globalmente mais satisfatório, manifestando que a semestralidade permitiu terem mais tempo para melhorar as aprendizagens (55,8%) e contribuiu para o incremento dos momentos de informação sobre o desempenho e progresso escolar dos seus educandos (61,7%). Apenas 27,7% dos EE discordou que a semestralidade levou à diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa, para além do recurso aos testes escritos.

No tocante à frequência de utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, docentes e alunos concordaram que são realizados com mais frequência testes (teóricos ou práticos) / fichas de avaliação, apresentações orais e trabalhos de pesquisa em grupo/pares/individuais. Os docentes acrescentaram ainda questionários orais e, os alunos, questões-aula e a realização dos trabalhos de casa.

Foram indicados, pelos inquiridos, como menos utilizados, os *portfolios*, a construção de modelos/maquetes, a elaboração de *posters* e de relatórios de trabalhos experimentais, laboratoriais e de campo. A menor percentagem de resposta neste tipo de técnicas/instrumentos de avaliação poderá estar relacionada com o facto de serem mais específicos de determinadas áreas disciplinares.

Na tabela da página 30 constam outras técnicas e instrumentos de avaliação referidos por docentes e alunos.

No que concerne ao domínio **Organizacional e de Bem-Estar**, a distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano terá sido favorável ao bem-estar dos docentes e dos alunos. Na opinião dos docentes, facilitou o trabalho colaborativo entre eles, reforçou a avaliação formativa e contínua e trouxe-lhes mais tempo para “*fazer, refletir e decidir*”, tal como se constata pelas percentagens entre 79,6% e 96,8%. Excetua-se a questão sobre o contributo da semestralidade para a diminuição de situações de indisciplina, em que se verifica que apenas 46,2% de docentes concordou; no entanto, este valor foi superior ao registado no ano transato (34,6%), sendo ainda de salientar o facto de, este ano letivo, 32,3% ter indicado a opção “*Não Sei/Não se Aplica*”.

Docentes e alunos referiram que se adaptaram com facilidade à alteração do calendário escolar (96,8% e 73,9%, respetivamente), sendo ainda de registar 21,5% de alunos que manifestou desacordo relativamente a esta questão (incremento de 6,6% face ao ano letivo anterior). No caso dos EE, 70,4% manifestou que, em termos familiares, tiveram facilidade na adaptação ao regime semestral.

Na opinião dos SPO, a alteração do calendário escolar conduziu ao reforço do trabalho colaborativo e a uma distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano, assim como permitiu a diminuição da pressão sobre os alunos, foi mais favorável ao bem-estar dos mesmos e contribuiu para a diminuição de

Agrupamento de Escolas de Penacova

situações de indisciplina. Relativamente ao contributo da alteração do calendário escolar para o reforço do apoio individualizado prestado a cada aluno, verifica-se divergência entre as inquiridas, uma vez que apenas uma das psicólogas concorda com a questão colocada.

Na perspetiva de 96,8% dos docentes, 71,2% dos alunos e 66,5% dos EE, a organização do calendário escolar em regime semestral deve manter-se em vigor no Agrupamento, verificando-se um aumento das percentagens de respostas favoráveis à manutenção da atual organização.

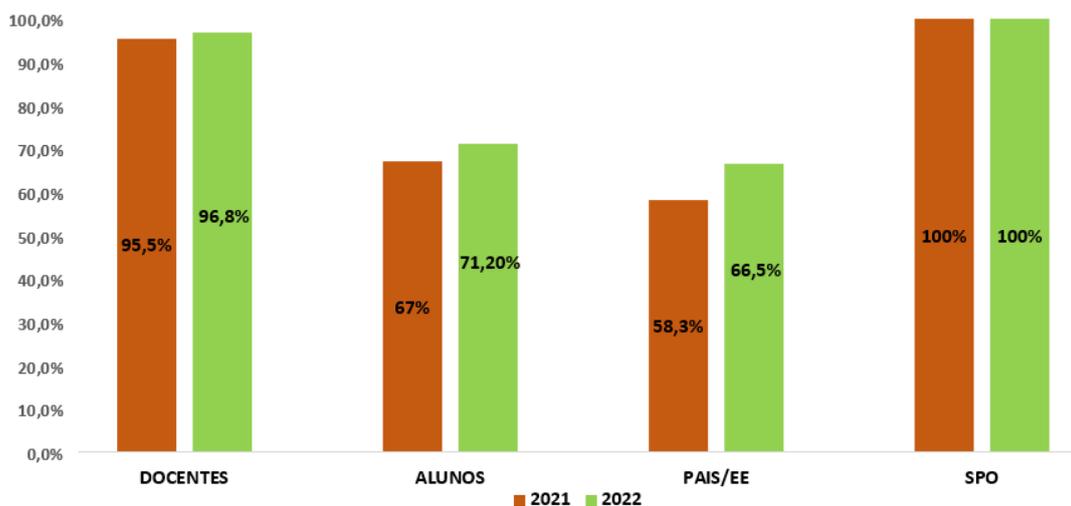


Figura 3- Taxa de respostas favoráveis à organização do calendário escolar em regime semestral, em 2021 e 2022.

Seguem-se as tabelas de recolha de dados referentes aos inquéritos aplicados. As siglas aqui apresentadas correspondem às opções indicadas nos inquéritos: Dt – “Discordo totalmente”; D – “Discordo”; C – “Concordo”; Ct – “Concordo totalmente”; NS/NA – “Não Sei/Não se Aplica”; N/QN – “Nunca/Quase Nunca”; AV – “Às Vezes”; MV – “Muitas Vezes”; S/QS – “Sempre/Quase Sempre”.

Agrupamento de Escolas de Penacova

RECOLHA DE DADOS / INQUÉRITOS

DOMÍNIOS	DOCENTES					ALUNOS					PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO				
DOMÍNIO GESTÃO CURRICULAR	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA
1. A alteração do calendário escolar conduziu a uma maior articulação interdisciplinar.	0 0%	10 10,8%	43 46,2%	27 29%	13 14%										
2. A alteração do calendário escolar levou à criação de novas disciplinas.	2 2,2%	12 12,9%	23 24,7%	19 20,4%	37 39,8%										
3. A alteração do calendário escolar foi benéfica para o processo de gestão flexível do currículo.	0 0%	3 3,2%	44 47,3%	40 43%	6 6,5%										
4. A alteração do calendário escolar conduziu à organização de equipas pedagógicas e reforço do trabalho colaborativo.	0 0%	12 12,9%	41 44%	26 28%	14 15,1%										
5. A alteração do calendário escolar proporcionou uma melhor adequação do currículo às necessidades e características individuais dos alunos.	0 0%	8 8,6%	35 37,6%	44 47,3%	6 6,5%										
DOMÍNIO PEDAGÓGICO-DIDÁTICO	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA	Dt	D	C	Ct	NS/NA
1. A alteração do calendário escolar permitiu a diminuição da pressão sobre os alunos, criando um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso.	0 0%	7 7,5%	32 34,4%	49 52,7%	5 5,4%										

Agrupamento de Escolas de Penacova

2. A alteração do calendário escolar facilitou a introdução de estratégias de ensino-aprendizagem diferentes.	1 1,1%	5 5,4%	45 48,4%	37 39,7%	5 5,4%	10 3,2%	58 19,0%	178 58,2%	41 13,4%	19 6,2%					
3. A alteração do calendário escolar permitiu implementar/ reforçar a metodologia de trabalho de projeto ou outras metodologias ativas.	0 0%	9 9,7%	44 47,3%	33 35,5%	7 7,5%										
4. A alteração do calendário escolar facilitou o uso de recursos didáticos diferenciados.	1 1,1%	8 8,6%	39 41,9%	36 38,7%	9 9,7%	12 3,9%	69 22,5%	155 50,7%	42 13,7%	28 9,2%					
5. A alteração do calendário escolar foi benéfica para o processo de ensino-aprendizagem nas várias áreas/disciplinas. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar contribuiu para facilitar o meu processo de aprendizagem/o processo de aprendizagem do meu educando.	0 0%	4 4,3%	40 43%	42 45,2%	7 7,5%	12 3,9%	59 19,2%	167 54,6%	40 13,1%	28 9,2%	25 4,9%	136 26,3%	259 50,1%	40 7,7%	57 11,0%
2. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar contribuiu para ter aulas mais motivadoras/para uma maior motivação do meu educando.						12 3,9%	92 30,1%	137 44,8%	37 12,0%	28 9,2%	28 5,4%	157 30,4%	239 46,2%	34 6,6%	59 11,4%
4. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar permitiu ter/que o meu educando tivesse aulas menos expositivas.						11 3,6%	78 25,5%	149 48,7%	26 8,5%	42 13,7%	25 4,8%	169 32,7%	210 40,6%	23 4,5%	90 17,4%
6. A alteração do calendário escolar permitiu reforçar as estratégias de diferenciação	0 0%	8 8,6%	42 45,2%	36 38,7%	7 7,5%	11 3,6%	71 23,2%	159 51,9%	32 10,5%	33 10,8%	29 5,6%	148 28,6%	244 47,2%	32 6,2%	64 12,4%

Agrupamento de Escolas de Penacova

digitais.												
6. Atividades de orientação/pesquisa na <i>Internet</i> .	1 1,1%	43 46,2%	42 45,2%	7 7,5%	20 6,5%	153 50,0%	118 38,6%	15 4,9%				
7. Atividades de pesquisa/exploração em suporte escrito (enciclopédias, livros, etc.).	21 22,6%	57 61,3%	12 12,9%	3 3,2%	37 12,1%	157 51,3%	97 31,7%	15 4,9%				
8. Debates sobre os temas lecionados.	6 6,5%	35 37,6%	39 41,9%	13 14%	42 13,7%	137 44,8%	94 30,7%	33 10,8%				
9. Discussão/análise de trabalhos realizados pelos alunos.	0 0%	23 24,7%	52 55,9%	18 19,4%	18 5,9%	139 45,4%	115 37,6%	34 11,1%				
10. Construção de materiais/modelos.	13 14%	32 34,4%	38 40,9%	10 10,7%	61 19,9%	163 53,3%	72 23,5%	10 3,3%				
11. Apresentação de sínteses orais/escritas dos temas/conteúdos.	7 7,5%	36 38,7%	34 36,6%	16 17,2%	19 6,2%	147 48,0%	110 36,0%	30 9,8%				
12. Outras:	52 55,9%	15 16,1%	12 12,9%	14 15,1%	188 61,4%	60 19,7%	27 8,8%	31 10,1%				
<p>DOCENTES: Utilização de ferramentas digitais (ex. questionários/atividades no <i>Kahoot</i>, no <i>Quizizz</i> e no <i>Mentimeter</i>, Jogos interativos); Utilização de plataformas digitais/editoriais e do Moodle do AEP; Preparação, configuração e orientação na utilização do kit digital; Utilização dos <i>media</i>; Visionamento/apreciação de filmes/vídeos; Articulação com professores de outras áreas e ciclos; Trabalho de pares/entreaajuda; Trabalho no exterior da sala de aula/trabalho de campo/ observação e contacto com a Natureza; Recolhas realizadas em família; Atividades de dramatização/jogos; Apresentações orais dos alunos; Exposições/Instalações/Trabalho em parceria com projetos; Autocorreção de exercícios; Recurso à autoavaliação.</p> <p>ALUNOS: Uso de ferramentas digitais/Jogos;</p>												

Agrupamento de Escolas de Penacova

DOMÍNIO AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	Agrupamento de Escolas de Penacova					Agrupamento de Escolas de Penacova					Agrupamento de Escolas de Penacova				
	Dt	D	C	Ct	NS/ NA	Dt	D	C	Ct	NS/ NA	Dt	D	C	Ct	NS/ NA
1. A alteração do calendário escolar facilitou a introdução de diferentes processos de avaliação nas aulas/atividades.	0 0%	7 7,5%	47 50,5%	34 36,6%	5 5,4%										
2. A alteração do calendário escolar levou ao reforço da avaliação formativa, contínua e sistemática.	0 0%	7 7,5%	38 40,9%	46 49,5%	2 2,1%										
1. <i>Alunos/EE</i> : A alteração do calendário escolar permitiu ter mais tempo/que o meu educando tivesse mais tempo para melhorar as aprendizagens.						21 6,9%	78 25,5%	147 48,0%	45 14,7%	15 4,9%	24 4,6%	162 31,3%	250 48,4%	38 7,4%	43 8,3%
3. A alteração do calendário escolar levou à diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa, para além do recurso aos testes escritos.											23 4,5%	120 23,2%	268 51,8%	35 6,8%	71 13,7%
3. A alteração do calendário escolar potencializou o incremento de processos de autoavaliação e/ou coavaliação (entre alunos).	0 0%	15 16,1%	47 50,5%	25 26,9%	6 6,5%										

Agrupamento de Escolas de Penacova

4. A alteração do calendário escolar contribuiu para o incremento dos momentos de <i>feedback</i> aos alunos. <i>Alunos:</i> Com a alteração do calendário escolar, passou a haver mais informação sobre o meu desempenho e progresso escolar.	0 0%	13 14%	47 50,5%	28 30,1%	5 5,4%	17 5,6%	72 23,5%	156 51,0%	46 15,0%	15 4,9%					
5. A alteração do calendário escolar contribuiu para o incremento dos momentos de <i>feedback</i> aos pais/ Encarregados de Educação. <i>EE:</i> Com a alteração do calendário escolar, passou a haver mais informação sobre o desempenho e progresso escolar do meu educando.	0 0%	16 17,2%	42 45,2%	24 25,8%	11 11,8%						32 6,2%	139 26,9%	272 52,6%	47 9,1%	27 5,2%
6. A alteração do calendário escolar foi benéfica para a avaliação dos alunos.	0 0%	6 6,4%	33 35,5%	53 57%	1 1,1%										
7. A alteração do calendário escolar contribuiu para um aumento da taxa de sucesso dos alunos.	1 1,1%	9 9,7%	36 38,7%	39 41,9%	8 8,6%										
4. <i>Alunos:</i> Com a alteração do calendário escolar, senti menos <i>stress</i> na avaliação. <i>EE:</i> A alteração do calendário escolar diminuiu o <i>stress</i> sentido pelo meu educando nos momentos de avaliação.						41 13,4%	88 28,8%	129 42,2%	33 10,7%	15 4,9%	38 7,4%	165 31,9%	210 40,6%	38 7,3%	66 12,8%
5. A alteração do calendário escolar ajudou a que o meu educando tivesse um desempenho escolar											24 4,6%	156 30,2%	235 45,5%	40 7,7%	62 12,0%

Agrupamento de Escolas de Penacova

Técnicas e Instrumentos de Avaliação:	N/QN	AV	MV	S/QS	NA	N/QN	AV	MV	S/QS	NA	N/QN	AV	MV	S/QS	NA
1. Testes (teóricos ou práticos) / fichas de avaliação.	5 5,4%	29 31,2%	35 37,6%	14 15%	10 10,8%	3 1,0%	64 20,9%	115 37,6%	124 40,5%						
2. Fichas teórico-práticas.	11 11,8%	32 34,4%	31 33,3%	9 9,7%	10 10,8%	22 7,2%	132 43,1%	131 42,8%	21 6,9%						
3. Questionários orais.	6 6,5%	19 20,4%	41 44,1%	20 21,5%	7 7,5%	40 13,1%	142 46,4%	104 34,0%	20 6,5%						
4. Questões-aula.	9 9,7%	36 38,7%	29 31,2%	6 6,4%	13 14%	11 3,6%	105 34,3%	149 48,7%	41 13,4%						
5. Portfolios.	43 46,2%	18 19,4%	11 11,8%	11 11,8%	10 10,8%	173 56,5%	92 30,1%	37 12,1%	4 1,3%						
6. Posters.	37 39,8%	27 29%	12 12,9%	3 3,2%	14 15,1%	181 59,2%	96 31,4%	26 8,4%	3 1,0%						
7. Modelos/maquetes.	44 47,3%	16 17,2%	11 11,8%	5 5,4%	17 18,3%	162 52,9%	107 35,0%	33 10,8%	4 1,3%						
8. Trabalhos de pesquisa em grupo/pares/individuais.	4 4,3%	35 37,6%	34 36,6%	16 17,2%	4 4,3%	12 3,9%	128 41,9%	135 44,1%	31 10,1%						
9. Relatórios de trabalhos experimentais, laboratoriais, de campo.	21 22,6%	22 23,7%	15 16,1%	11 11,8%	24 25,8%	56 18,3%	152 49,7%	82 26,8%	16 5,2%						
10. Apresentações orais.	7 7,5%	33 35,5%	31 33,4%	15 16,1%	7 7,5%	11 3,6%	138 45,1%	123 40,2%	34 11,1%						
11. Organização do caderno diário.	10 10,8%	28 30,1%	23 24,7%	19 20,4%	13 14%	43 14,1%	111 36,3%	104 34,0%	48 15,6%						
12. Realização dos trabalhos de casa.	11 11,8%	30 32,2%	21 22,6%	17 18,3%	14 15,1%	10 3,3%	60 19,6%	123 40,2%	113 36,9%						

Agrupamento de Escolas de Penacova

13. Outras:	35 37,6%	9 9,7%	10 10,8%	6 6,4%	33 35,5%	192 62,7%	58 19,0%	33 10,8%	23 7,5%						
<p>DOCENTES: Projetos individuais/em grupo; Resumos semanais elaborados pelos alunos com mais dificuldades; Utilização de ferramentas digitais/Registos audiovisuais; Registos e produções das crianças, individualmente ou em grupo; Dramatizações e improvisações individuais e em grupo; Grelhas/registos de observação do trabalho desenvolvido pelas crianças e alunos; Autoavaliação e heteroavaliação.</p> <p>ALUNOS: Participação oral/ Avaliação oral dos conhecimentos; Comportamento; Visita de estudo; Atividades práticas/experimentais; Material necessário à aula.</p>															
DOMÍNIO ORGANIZACIONAL E DE BEM-ESTAR	Dt	D	C	Ct	NS/ NA	Dt	D	C	Ct	NS/ NA	Dt	D	C	Ct	NS/ NA
1. A alteração do calendário escolar permitiu uma distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano. <i>Alunos/EE:</i> A alteração do calendário escolar permitiu a diminuição da pressão, criando um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso/ do meu educando.	0 0%	5 5,4%	34 36,6%	40 43%	14 15%	34 11,1%	73 23,8%	156 51,0%	28 9,2%	15 4,9%	27 5,2%	146 28,2%	258 50,0%	41 7,9%	45 8,7%
2. A alteração do calendário escolar facilitou o trabalho colaborativo entre docentes.	0 0%	12 12,9%	43 46,2%	32 34,4%	6 6,5%										

Agrupamento de Escolas de Penacova

3. A alteração do calendário escolar reforçou a avaliação formativa e contínua, sem enfoque imediato na classificação, sendo este um fator de motivação para os alunos.	0 0%	5 5,4%	44 47,3%	36 38,7%	8 8,6%										
4. A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar dos docentes.	1 1,1%	8 8,6%	32 34,4%	50 53,8	2 2,1%										
5. A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar dos alunos. <i>EE:</i> A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar do meu educando.	0 0%	5 5,4%	44 47,3%	42 45,2%	2 2,1%	25 8,2%	76 24,8%	149 48,7%	39 12,7%	17 5,6%	27 5,2%	140 27,1%	263 50,9%	42 8,1%	45 8,7%
6. A alteração do calendário escolar contribuiu para a diminuição de situações de indisciplina.	2 2,2%	18 19,3%	35 37,6%	8 8,6%	30 32,3%	30 9,8%	90 29,4%	127 41,5%	25 8,2%	34 11,1%					
7. A alteração do calendário escolar trouxe, aos docentes, mais tempo "para fazer, refletir e decidir".	2 2,1%	8 8,6%	48 51,6%	34 36,6%	1 1,1%										
8. Adaptei-me, com facilidade, à alteração do calendário escolar. <i>EE:</i> Em termos familiares, adaptámo-nos com facilidade, à alteração do calendário escolar.	1 1,1%	2 2,1%	25 26,9%	65 69,9%	0 0%	17 5,5%	49 16,0%	152 49,7%	74 24,2%	14 4,6%	30 5,8%	100 19,3%	286 55,3%	78 15,1%	23 4,5%

Agrupamento de Escolas de Penacova

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

DOMÍNIO ORGANIZACIONAL E DE BEM-ESTAR	Dt	D	C	Ct	NS/ NA
1. A alteração do calendário escolar conduziu ao reforço do trabalho colaborativo.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%
2. A alteração do calendário escolar permitiu a diminuição da pressão sobre os alunos, criando um maior equilíbrio entre tempos de estudo e de pausa/descanso.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%
3. A alteração do calendário escolar permitiu reforçar o apoio individualizado prestado a cada aluno.	0 0%	1 50%	1 50%	0 0%	0 0%
4. A alteração do calendário escolar permitiu uma distribuição mais equilibrada dos tempos letivos ao longo do ano.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%
5. A alteração do calendário escolar foi mais favorável ao bem-estar dos alunos.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%
6. A alteração do calendário escolar contribuiu para a diminuição de situações de indisciplina.	0 0%	0 0%	2 100%	0 0%	0 0%

QUESTÕES FINAIS:

Considera que a alteração do calendário escolar foi indispensável para a implementação das medidas previstas no PIP?	
Opções	DOCENTES
SIM	60 – 64,5%
NÃO	4 – 4,3%
TALVEZ	29 – 31,2%

Considera que a organização do calendário escolar em regime semestral, em vigor no Agrupamento, deve manter-se?				
Opções	DOCENTES	ALUNOS	PAIS/EE	SPO
SIM	90 – 96,8%	218 – 71,2%	344 – 66,5%	2- 100%
NÃO	3 – 3,2%	88 – 28,8%	173 – 33,5%	0 – 0%